

# Vendas aquecidas na Ponta da Fruta

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Verão é sinônimo de lucro para comerciantes, que investem em moda praia, restaurantes e rede hoteleira



De olho nos clientes da temporada de verão, comerciantes estão expandindo os negócios em Ponta da Fruta, Vila Velha. A moda praia é o carro-chefe das lojas, mas outras áreas de negócios também estão lucrando com o verão.

O Restaurante Tatuí, por exemplo, reabriu as portas há três semanas, após cinco meses de reforma. O proprietário, Daniel Silveira Loureiro, é campeão de canoagem em onda e resolveu unir os dois prazeres: mar e boa comida.

"Servimos bobós, moquecas e frutos-do-mar em geral", disse. Para agradar ao público de cidades de Minas Gerais, no cardápio há comidas típicas, como o tutu, por exemplo.

Entre as novidades de Ponta da Fruta estão o supermercado Super Agro, aberto há menos de um ano, e as lojas Coral e Y Moda Fashion, que vendem confecção e acessórios em geral.

A expectativa é que uma banca de revistas, um restaurante no final da praia e uma pousada comecem a funcionar nos próximos meses, ainda no primei-



Campeão de canoagem, Daniel Silveira Loureiro abriu restaurante em Ponta da Fruta

ro semestre.

"Nossa expectativa é abrir a pousada para o feriado da Semana Santa, em abril. A estrutura, com 10 suítes, já está definida", ressaltou a proprietária, Lília Carvalho Pardo, que já abriu uma loja de artesanatos e utilidades para veranistas.

Uma obra que está sendo aguardada com ansiedade pela população local e que promete incrementar o comércio é a Peixaria dos Pescadores, na qual serão vendidos os mariscos dos profissionais ligados à colônia de pesca local.

"A construção ainda está na fundação, mas estamos trabalhando pesado. Deve estar tudo pronto até abril.

No primeiro andar, serão a loja e a câmara frigorífica. Já no segundo pavimento, será a sala de reuniões da colônia", explicou o construtor, Daniel Simas Carlos.

Estevão/Editoria de Arte

## PONTA DA FRUTA



Município: Vila Velha

Bairros próximos: Nova Ponta da Fruta, Balneário de Ponta da Fruta, Interlagos I e II, Morada do Sol, Retiro do Congo e Amaralina.

População: 5 mil habitantes

## Mapa comercial

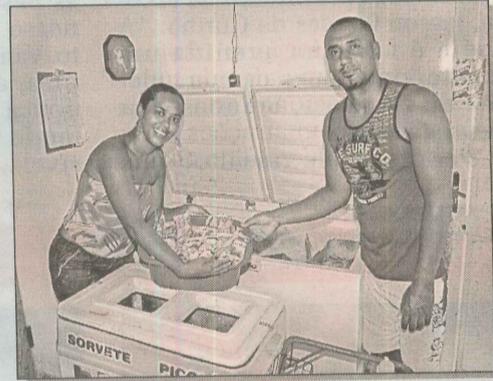
- 1 academia
- 3 restaurantes
- 10 barracas de praia
- 3 peixarias
- 3 supermercados
- 2 farmácias
- 5 lojas de materiais para construção
- 8 lojas de confecções
- 3 locadoras de vídeo
- 6 pousadas/hotéis
- 3 pizzarias
- 1 posto de combustíveis
- 1 lava-jato
- 2 borracharias
- 2 oficinas mecânicas
- 2 oficinas de bicicletas
- 4 salões de beleza
- 3 sorveterias
- 3 corretoras imobiliárias
- 1 clube
- 2 depósitos de gás
- 2 distribuidoras de bebidas
- 1 eletricitista
- 2 lanchonetes
- 2 padarias
- 2 papelarias
- 1 quilão
- 1 fábrica de pranchas
- 3 estacionamentos privados

Fonte: Associação de Moradores de Ponta da Fruta

## DESTAQUES

**PICOLÉS** - Há seis meses, o casal Ana Cristina Gomes Costa e Anderson Gaspardini Costa, moradores de Ponta da Fruta, Vila Velha, começou a fabricar picolés. Eles vendem na praia e até transformaram o carro da família em uma sorveteria ambulante.

"O picolé custa R\$ 0,75, enquanto que a concorrência vende a R\$ 1,00. Temos dois carrinhos na praia e também vamos até outras comunidades, com os picolés no porta-malas de nosso carro, e vendemos", disse Anderson.



**BIQUÍNIS** - De olho no verão, a costureira Marta Grattz Sarcinelli, de Ponta da Fruta, Vila Velha, diminuiu a produção de roupas e passou a confeccionar biquínis e saídas de praia. As peças são feitas sob encomenda.

"O cliente deve fazer o pedido com um dia de antecedência. Também bordamos as peças e há modelos até com enchimento. O preço varia de R\$ 20,00 a R\$ 35,00. Faço tudo o que for pedido, incluindo cangas curtas, longas e saias", frisou.

**CANGAS** - Na Ponta da Fruta, em Vila Velha, é possível vestidos e cangas a partir de R\$ 9,99. As costureiras do Chapelheiro Artesanato, por exemplo, afirmaram que produzem 500 peças por semana.

"Tudo o que vendemos é feito por nós mesmos. O baixo preço é o principal atrativo. Também vendemos artesanato", lembrou uma das proprietárias, Cristiane de Souza Lopes.

